



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

TOLERÂNCIA DE LINHAGENS DE ARROZ IRRIGADO DA EMBRAPA À TOXIDEZ CAUSADA POR FERRO

Autor(es): FONSECA, Gabriela de Magalhães da; MAGALHÃES Jr., Ariano Martins de; VON HAUSEN, Leandro José de Oliveira; TURATTI, Maurício da Rosa; FAGUNDES, Paulo Ricardo Reis; SEVERO, Alcides Cristiano Moraes.

Apresentador: Gabriela de Magalhães da Fonseca

Orientador: Ariano Martins de Magalhães Júnior

Revisor 1: Isabel Helena Vernetti Azambuja

Revisor 2: Giovani Theisen

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Embora o nutriente ferro seja essencial para as plantas, o seu excesso pode ser altamente prejudicial. A toxidez por ferro ocorre em plantas suscetíveis devido a elevados níveis de ferro solúvel, encontrados em alguns tipos de solo. Uma alternativa para este problema é a utilização de cultivares resistentes, uma vez que existe variabilidade genética para este caráter. O Ensaio de Tolerância à Toxidez por Ferro realizado na Embrapa Clima Temperado em área experimental, no ano agrícola 2007/08, objetivou avaliar o comportamento de linhagens elite do programa de melhoramento genético da Embrapa frente ao estresse provocado pelo excesso de ferro no solo. O ensaio foi composto por 40 genótipos, sendo 5 testemunhas (BR Irga 409, BR Irga 417, BRS 7 “Taim”, BRS 6 “Chuí” e BRS Querência). Os genótipos foram distribuídos no delineamento experimental de blocos ao acaso com 3 repetições, sendo parcelas compostas de 4 linhas de 3 metros de comprimento, espaçadas 17,5 cm entre si. A irrigação foi permanente 10 dias após a emergência das plantas (DAE), para manter condições de redução do solo. A escala de avaliação foi baseada nos sintomas de alaranjamento das folhas (toxidez indireta) e varia de 0 a 9, sendo de 0 a 3 resistente; 4 a 5 médio resistente; 6 e 7 médio suscetível e 8 e 9 suscetível. A avaliação visual da coloração das folhas foi feita 40 DAE e, sucessivamente, a cada 30 dias. Os genótipos testados começaram a apresentar sintomas de toxidez a partir da primeira avaliação realizada. Para as linhagens BRA 01455 e BRA 040127, os resultados progrediram, confirmando reação de suscetibilidade ao ferro, semelhante a cultivar testemunha BR IRGA 409. Para as linhagens BRA 050101 e BRA 050104, os resultados regrediram, confirmando reação de tolerância (nota 3) semelhante a cultivar testemunha BRS Querência. As demais linhagens classificaram-se como médio resistente e suscetível resistente. As linhagens observadas não foram superiores nem inferiores aos genótipos já existentes em relação ao caráter de interesse (presença de genes que conferem nível de tolerância ao estresse).